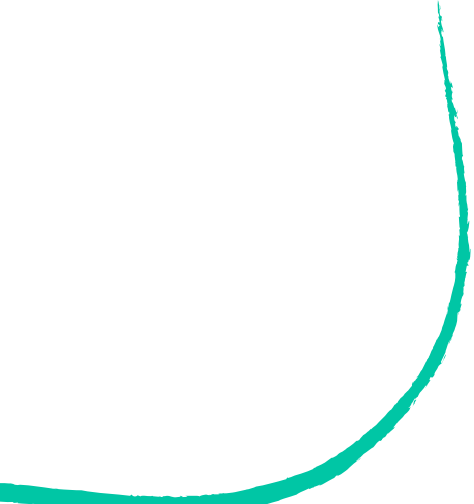


MODELOS EPIDEMIOLÓGICOS

A incerteza dos parâmetros base

A fiabilidade dos dados é um dos problemas durante a evolução de uma pandemia. Como sabemos que todos os casos são detetados, especialmente quando muitos são assintomáticos? Ou que todos os óbitos são registados?



Este é um problema global e é reconhecido que no caso da COVID-19 devem existir muitos mais casos do que os detetados oficialmente através de testes.

Além disso, a própria estratégia de testes e número de testes feitos variam no tempo e, por isso, é possível um aumento de casos ser devido a um aumento de testes e consequente deteção de casos, mais do que um verdadeiro aumento da ocorrência de casos. E também é reconhecido que países diferentes têm metodologias diferentes de definir casos, especialmente quando se trata de óbitos.

Alguns países definem todos os óbitos suspeitos como devido à infeção, outros só registam óbitos com infeção nos hospitais, outros ainda, só definem os óbitos como sendo devido à infeção se a causa de morte for diretamente a infeção e não, por exemplo, outras doenças subjacentes. Tudo isto torna a interpretação e comparação de dados mais complicadas, e claro também não facilita a utilização dos dados nos modelos.

